



Redacção, administração e composição—Rua
Barjean de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Enzoso—BARCELLOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	20500
	Estrangeiro		40500
	Africa		20500

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os ass. assinantes gozam o desconto de 20%
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 27 DE OUTUBRO DE 1945

VERDADES, SÓ VERDADES...

Terça-feira, «O Comercio do Porto», publicou um brilhante artigo, em fundo, da autoria do illustre Professor e distinto Jornalista, Sr. Dr. Pacheco de Amorim, do qual pedimos vénia para transcrever a ultima parte:

«A guerra acabou, mas as consequências dela continuam a fazer o seu caminho pelo mundo fora. A fome neste inverno vai ser terrível na Europa, a fome e o frio. E' mesmo de recear que a peste que a ciência moderna conseguiu evitar durante esta guerra, não possa ser julgada durante o próximo inverno, por faltarem os meios materiais para isso.

Tudo leva a crer que o pior ainda está por vir, não só para a Europa em geral, como para nós em particular. O ano agrícola foi péssimo. A nação está esgotada de reservas. Está tudo no fio. Só com muita prudência e com muito juízo se poderá evitar a fome e a ruína. Neste momento não temos em

DR. FRANKLIN NUNES

Depois de ter passado uma temporada na sua Casa de Fão, retirou para o Porto, onde retomou a sua actividade e o m.º Clinico-Director do Dispensario de Higiene Infantil no Porto, o nosso respeitavel e bom amigo Sr. Dr. Franklin Nunes, distinto Medico, illustre Homem de Letras e apreciavel Redactor-Regional de «O Barcelense». A S. Ex.ª, agradecemos os cumprimentos de despedida que teve a gentileza de nos endereçar.

casa o que nos basta para poder prover ao nosso sustento. Precisamos de importar e para isso não basta ter com que pagar. E' preciso ter a confiança e a boa-vontade daqueles povos que nos podem vender aquilo que nos falta. E' preciso ter isto bem presente no espirito—o tempo não corre para aventuras. Diz o aforismo—*Primum vivere, deinde philosophare*. Ora o problema que neste momento se põe a todo o mundo, e em especial a nós, é o de *viver*. As filosofias virão depois, quando lhes chegar a vez».

Reinado Infantil de S. José

(OU CASA DOS RAPAZES)

Mais uma santa e bela instituição de caridade que se acaba de fundar em Barcellos, cuja acção social já é bem larga... No dia 22 do corrente, numa casa sita á Rua Nova de S. José, desta cidade, fomos lá encontrar umas dezenas de infelizes rapazes, dos 5 aos 12 anos, estarrapados e famintos!... Eram criancinhas, nossas conterraneas, ás quais seus pais nada tinham que lhes dar!... As illustres e benfazejas barcelenses, Sr.ªs D. Joaquina Vieira e D. Maria Guimarães Vale, que nunca se cansam de praticar o Bem—dois autenticos Anjos da Caridade—afagavam os rapazinhos até que, ás 12,30 horas, aquele numeroso grupo—mais de 80 rapazes—fervilhando como formigas, toma os seus lugares e, dentro

em poucos minutos, aquelas santas senhoras serviam uma succulenta sopa á petizada. Que alegria notamos nos rapazinhos quando viram a sopa a fomegar!... Alguns comiam-na com uma sofreguidão que bem denotava estarem esfomeados, com vontade de comer... O nosso amigo e babil Pintor, Sr. Antonio da Silva Esteves, que tambem foi presentear aquele insinuante *espectaculo* ficou comovido com o que se estava a passar... Que belo *motivo* para um quadro, Sr. Antonio Esteves!... É pena que muitos protegidos da sorte não vão assistir ao que, todos os dias, se vai passando dentro daquelas quatro paredes, interessando-se, assim, por tam simpatica e al-

truista Obra de Caridade!... Barcelenses: o Reinado Infantil de S. José, ou a «Casa dos Rapazes», é uma bela instituição, que ainda está em embrião, e que se destina a alimentar e ministrar instrução de moral a todos os rapazes da nossa Terra, que se encontrem vagueando pela cidade. É seu Director o Rev.º Sr. Padre Avelino Maria Ferreira, da União da Divina Realza, de Evora. A inauguração, official, é em Março proximo, mas, para isso, torna-se preciso que todos os barcelenses auxiliem esta nova instituição, a bem dos rapazes necessitados de Barcellos, evitando-se, assim, que eles dêem em vadios, em maus cidadãos. Avante, pois!

Capitão Antonio Candido Ferreira

Deste nosso querido amigo, distinto colaborador e illustre conterraneo, que se encontra no Arquipelago de Cabo Verde, recebemos boas noticias, o que muito estimamos. Que S. Ex.ª em breve regresso á Metropole, cheio de Vida, e de visita a sua Ex.ª Familia e aos numerosos amigos, são os votos de todos os que trabalham nesta Trincheira.

Comendador Matias Lima

Quinta-feira, 25, deu-nos a honra dos seus amaveis cumprimentos, nesta redacção, o nosso brilhante colaborador e bom amigo, Sr. Comendador Matias Rodrigues Araujo de Lima, mimoso Poeta e gentil-homem. Agradecemos.

TELEGRAMA

O Ex.º Ministro do Interior acaba de enviar ao Ex.º Presidente da nossa Municipalidade, Sr. Dr. Mario Norton, o seguinte telegrama: De regresso Lisboa encarregame Sua Ex.ª o Ministro do Interior apresentar a Vossa Ex.ª os seus agradecimentos por todas as atenções dispensadas. O Chefe de Gabinete — Manuel Pereira Coentro Cap.

ELEIÇÕES DE DEPUTADOS

No dia 18 do proximo mês de Novembro, efectuar-se-á as eleições de Deputados em todo o Imperio Português. O patriótico Governo do Estado Novo, que tam diplomaticamente conseguiu que Portugal não entrasse na terrível e catastrophica guerra que enlutou o Mundo, destruindo tudo e ceifando-lhe muitos milhões de homens, mulheres e crianças, convocou o eleitorado para as eleições de Deputados, porisso, é justo que o eleitorado, em massa, concorra ás urnas, deitando nos cavalleiros propostos pela União Nacional. O Distrito de Braga vai eleger seis Deputados e, entre eles, destaca-se o nosso illustre e prestimoso conterraneo, Sr. Dr. José Gualberto Marques Chaves de Sá Carneiro, talentoso Jurisconsulto no Porto. A' urna, pois, barcelenses.



Dr. José Gualberto de Sá Carneiro

A SENTENÇA DO AMOR

(Le Brun)

Os olhos negros, igneus lavas de vulcões,
E os azuis, cuja flama atea mil paixões,
(Jamais p'ra as belas houve assim tão graves lutas),
Quizeram acabar, um dia, com as disputas,
E que dissesse o Amor quem tinha mais razões.

A petição seguiu p'ra a ilha de Citera,
E Venus conviera.
Cupido foi chamado e, sério por instantes,
Ouviu, atento, os Beijos, seus informadores,
Pondo logo de acôrdo assim os contendores:

Os negros são, nas festas, sempre os mais brilhantes,
E os azuis, divinais d' hora dos anelos,
Agrilhoam o amor nos seus suaves elos...
Os negros são ardentes, loucos, inconstantes,
Provando um coração mais vivo, mas mais vário;
E os azuis são do amor o perenal sacrdrio...
Nos negros há veneno, e nos azuis há calma;
Os negros são o espirito, e os azuis... a alma.

Traduziu

MINHO
Outono de 1945

Abrahão Zacuto



Comendador Miguel Gomes de Miranda

III Semana do Hospital em BARCELLOS

Realizou-se, nesta cidade, na ultima quinta-feira, dia 25, a III SEMANA DO HOSPITAL que foi pouco concorrida de ofertas, devido ao tempo chuvoso e, tambem, ao péssimo ano agrícola. Mas, em dinheiro, foram muito compensadores os peditórios, rendendo algumas dezenas de contos. Agora, as pessoas que ainda não contribuíram, é bom enviar as respectivas quantias ao Ex.º Provedor da Misericórdia Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda, que tanto tem trabalhado para que á nossa primeira Casa de Assistência não falte o indispensavel para bem tratar os doentinhos do nosso vasto concelho. Que todos, mas todos: ricos, remediados e pobres, contribuam para a Santa Casa e Asilo porque, de «grão em grão, enche a galinha o paparrão»...



Majestoso edificio do Hospital da Misericórdia e Asilo de Barcellos

Exm.ª Biblioteca Municipal de Barcellos

BENEFICENCIA

Que imperioso dever não ha em olhar, com olhos de ver, por ela!

Quantos e quantos dias e noites no decorrer do ano se passam sem privações de especie alguma, mas antes desperdiçando o que em consciencia devia matar o rigor da fome d'essas infelizes que tem por cama a terra fria, e por manta a triste e negra solidão da noite!

Que brados de indignação não deve chegar aos ouvidos dos abastecidos de meios quando virem em rigorosa invernia os seus semelhantes a tiritar de frio, ou vagueando de rua em rua calcoteando a friidissima neve?

Triste condição? Uma mealha deixada cair d'uma mão ainda ciosa de trabalhos d'outrora, mas que agora não sustem o instrumento arriado de sua vida por falta de forças a que a indigencia e levou.

Creio que entre cristãos não ha, ou antes não deve haver alma tão incensível. Poupeemos alguma coisa por mais insignificante que seja e levemo-la ao seio de nossos irmãos pobres, pois serão comulções que o farão pedir benções ao todo Poderoso pelos seus beneficores.

Sim, a esmola quando bem aplicada é largamente retribuida pela mão de Deus pois quem dá ao pobre empresta a Deus. Lembremos sempre o quanto Deus ama a pobreza e portanto jamais deixaremos de prestar as nossas atengões á beneficencia e de a socorrermos com o nosso obulo.

Estão a decorrer, e vão ainda decorrer mais festas de caridade em favor dos nossos Hospitais. São casas onde se abrigam doentes sem recursos alguns, os quaisahi vão encontrar tudo o que lhes é indispensavel ás suas doanças.

Vamos todos em auxilio d'essas casas hospitalares, tambem não só com a esmola, mas principalmente com recursos de toda a especie, pois ali tudo é sciteite.

Ha doentes e ha invalidos que de tudo precisam, uns para obterem a saúde, outros para poderem passar com um tanto ou quanto alivio os breves dias que possuem de existencia.

Não deve haver ninguem que conscienciosamente possa dizer não devo prestar o meu auxilio aos pobres.

Antes pelo contrario: seja a voz unanime a nossos ouvidos: empremos e subsidiemos a beneficencia a bem dos pobres.

P. F. Castilho

Medicamento contra a EMBRIAGUEZ. Pode ser dado sem o doente saber. Preço—30\$00. Pedidos á Farmacia da Ponte RÊGUA.

LEGIÃO PORTUGUESA TERÇO INDEPENDENTE N.º 67 Convocação

São por esta forma convocados todos os Srs. Officiaes de Milicia, Chefes de Secção e demais legionarios, a comparecerem neste Quartel, no proximo domingo, dia 28 do corrente, por 08,30 horas para efeito de instrução complementa.

Como se trata do inicio do periodo de instrução 1945-46, e tambem porque novas determinações serão apresentadas, é de crer que como sempre, os legionarios desta unidade saberão cumprir o seu dever, sem necessidade de maiores recommendações.

O Comandante Interino Marcelo Sarrão da Veiga

O DEVER DO EXÉRCITO

Cumprindo o nosso dever, desobrigamo-nos perante a Nação e executamos um imperativo de consciencia—assim o afirmou o Ministro da Guerra, num almôço que lhe foi oferecido pela officialidade da Defesa Anti-Aérea de Lisboa. A quem se dirige o Ministro?

A'quele arma, que festejava o 2.º aniversario da sua fundação, e a todo o Exército. Qual é o dever do Exército? Aquêlle que o mesmo tem cumprido, desde que pelo seu glorioso movimento nos salvou do abismo, até hoje—servindo, desde então, a Pátria, pela Ordem do Estado Novo.

Não tem politica, ou, melhor, qualquer politica, o Exército; mas há uma politica á qual o Exército não pode ser estranho, ou, antes, uma politica que se integra na missão das Armas:—A politica nacional, do bem exclusivo da Pátria. Já se vê aqui porque razão o Ministro da Guerra disse:—Cumprindo o nosso dever, desobrigamo-nos perante a Nação e executamos um imperativo de consciencia.

O dever não é outro, senão defender a Nação pelo Estado que serve ao seu bem. Confie, pois, a Nação no Exército, que é o seu melhor e mais vigilante guardião.

José Pereira & Filhos

Projectos, Construções Gerais e Parciais. Carpintaria e Marcenaria. Campo 5 de Outubro, 28 e 29 BARCELLOS

INCENDIO

No dia 13 do corrente, na freguesia de Remelhe, deste oostelho, manifestou-se um grande incendio numa casa do Sr. Domingos Gomes da Fonseca, ardeando a casa e todos os bens pertencentes ao inquilino Sr. João Araújo Gonçalves, casado, com três filhos menores.

Tambem morreram queimados 2 touros, 9 ovelhas, um porco, 7 galinhas, 8 coelhos, etc. Queimaram-se: 5 carros de batata, muito milho, centelo, feijão, enfim, tudo quanto tinha em casa para seu governo, sendo o prejuizo avaliado em mais de 20 contos. Foi uma desgraça para João Araújo Gonçalves e sua familia, que ficaram só com a roupa que tinham no corpo!

Ora, em vista deste grande sinistro, é de justiça, é humano, que todas as pessoas que possam auxiliar aquela infeliz familia.

Consta-nos que o Sr. Araújo vai fazer um peditorio pelas freguesias circunvisinhas, e é humano que todos contribuam como poderem.

Dr. Moreira da Quinta

MÉDICO Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

«OS CARLOS» 20.000\$00 aos homónimos pobres para comemorar o XV aniversario.

«Os Carlos»—O 1.º grupo homonástico que há quinze anos se fundou em Portugal—vai comemorar no dia 4 do mez proximo, dia de S. Carlos, mais um aniversario.

O programa das suas festas para este ano foi ampliado e vão ser distribuidos aos homónimos pobres, hospitalizados e presos, a importância de vinte mil escudos.

Do programa faz parte: —Dia 3, ás 16 horas, distribuição do Bodo na sede na Rua da Rosa, 25, 1.º; exposição de enxovais oferecidos por familias dos sócios, alguns expostos nas montas de importantes estabelecimentos da baixa; ás 17 horas, pequena sessão solene na sede para inauguração do friso com os emblemas dos grupos homonásticos já organizados.

No dia 4: — Por iniciativa de um grupo de sócios haverá ás 9

horas na Igreja de Santa Maria da Madalena missa cantada em honra de S. Carlos, a qual será aplicada em sufrágio dos «Carlos» falecidos; ás 13 horas, almoço de confraternização em local a designar oportunamente e cuja inscrição está aberta na sede.

No dia 5, distribuição de enxovais para todas as crianças que nasceram no dia 4 e a quem as familias desejem dar o nome de Carlos. Estes enxovais são, como já dissemos, gentilmente confeccionados por familias dos sócios.

A exemplo dos ultimos anos, o simpatico Grupo «Os Carlos», enviou-nos, em selos, a quantia de 30\$00 para serem distribuidos por três Carlos, no dia 4 de Novembro, data em que passa o XV aniversario da sua fundação.

É um gesto que muito nobilita «OS CARLOS», e a quem agradecemos, em nome dos que vão ser contemplados.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Antonio Durães Teixeira Montenegro, conhecido pelo «Senhor Mortos», era um homem alto, tão alto que tendia para uma curvatura acentuada. Vestindo sempre irrepreensivelmente, nunca deixou de fazer parte da sua indumentaria quotidiana uma sobrecasaca de pano sedoso, de tom azul ferrite, chapau de côco e tambem nunca o desamparando uma fina bengala de pau preto com castão de oiro.

O sr. Durães, morava na sua casa do Largo José Novas, onde tinha a sua secretaria de Juiz de Paz, lugar que exerceu por largos anos.

O sr. Durães, era pouco sociavel, e não sei se por conselhos médicos se por seu voto proprio, fazia uso de trez pares d'oculos, uns sobre os outros, saltentando-se um de lentes azues claras.

Ao mesmo tempo, para encobrir a sua enorme calva, (e digo enorme calva, porque, julgo que não tinha um unico cabelo na cabeça), usava uma mal geliosa cabeleira, feita de cabelos de um castanho claro, quasi que parecendo feita de barbas de milho, tendo ao centro uma acentuada risea para compôr semelhante penteado.

E, assim, uma feita, saindo de casa, o sr. Durães, dirigiu-se ao Tribunal da nossa comarca a fim de tratar d'assuntos que se relacionavam com a sua vara.

Ao entrar no salão do Tribunal, tirou o seu chapau de côco, o qual trouxe agarrado a cabeleira como que a servir-lha de fórtro.

Momentaneamente o sr. Durães, muito precipitadamente, pegou na cabeleira e colocou-a na cabeça, mas tão precipitadamente o fez que a collocou com o detraz para a frente, ficando com a risea sobre a nuca, o que, por alguns instantes, provocou certa hilaridade na vasta assistência que ali estava e que tal presenciou, mas tudo terminou com a retirada do sr. Durães, para o gabinete de um dos magistrados da comarca que consentia que ele fizesse o seu penteado de frente de um espelho que adornava um lavatório ali existente.

N'aquelle tempo, (já lá vão mais de cinquenta anos), não havia quem fizesse capachinhos, como agora, para os carões, fúgirem. As moscas, se bem que hoje é luxo sêr-se carões, e eu que o diga que tenho o prazer de possuir, não a carões mais luda de todo o mundo, mas a mais simpatica.

E, por isto, localmente, causei inveja ao Miguel de Gueral, ao Manuel Arantes, ao Passos Barbosa, ao Narcizo Fernandes e a muitos aspirantes a carões que por ahí abundam entre a repastada che.

No REUMATISMO agudo ou crónico REUMATISMOL (Segundo a fórmula do Dr. Mazet) em fricção de manhã e á noite.

Deposito no Porto—Castilho & C.º

Carta de São

6 de Outubro

A Falta de água que por aí vai o desassossego, as relações domesticas que a falta de água tem causado na Freguesia, são sem conta e silivivos! E ainda temos o frio, a beirinha de nós, com água que exclusivamente serve para muitos e diversos destinos! Sabemos que a Junta de Freguesia, como era de suas atribuições administrativas, prontamente se preoccupou com a melhor solução da instante dificuldade presente e começou trabalhos para melhorar o abastecimento do reduto da Arrozeira, bem como providenciou para que a despesada, pitoresca e tradicional Fonte-de-Santo-António voltasse a dar água, o que já aconteceu, e ainda bem.

Os trabalhos iniciados para abastecimento de abastecimento dos Fontesários são complicados e duros, muito se desejando que deem os resultados previstos e tão esperados pela nossa População iniqueta.

E Fão que, a estas horas, já podia ler a sua água escanada habitacional, com um dispendio módico e um resultado financeiro para o Municipio que seria tanto mais avultado quanto mais longe se levasse a rede de abastecimento, como aconselharam os Técnicos que a Fão vieram estudar o problema, a convite do GRUPO AMIGOS DE FÃO.

Entendemos que, nestes servicos de utilidade pública, não ha despesas menores, nem economias parcimoniosas; ha, no entanto, servico completo e ponderado, custo o que custar. Não se deve gastar pouco; e indispensavel gastar bem, o que representa a unica economia real e duravel.

E o desaprovo pelas diligencias do GRUPO privo Fão de ter hoje muita mais água do que a pouquissima que não pode aproveitar e, ate, privo Fão de estar bem melhor abastecida, pois que o plano combinado entre o sr. Eng. Aires Costa e o sr. Presidente do Municipio de então previa uma remodelação vantajosa da rede geral de Espondel! E o facto é que, hoje, vemos a Junta asseverada com uma obra urgente, de emergencia insustentavel, para prover a Terra da água que não tem e podia hoje ter, em abundancia e boa qualidade, lá nadeando, cansadamente, desicadamente, pelos campos de Saote Antonio e sr. Presidente da Junta a orientar atenciosamente os trabalhos julgados necessarios para fazer escorrer facil e rapidamente a água até aos nossos ressequidos Fontesários! Não é trabalho completo, definitivo, bem o sabemos, mas temo de ter água e o que se esta a fazer deverá conseguir alcançar esse objectivo, se os abastecidos técnicos sintezicos que por aí brotam e disparatam derem generosamente licença...

Em tempos idos, quando iniciamos a nossa luta pessoalmente desinteressada pelo progresso desta Terra, entre os assuntos que cuidadosamente tratamos houve um a que procuramos dar solução pronta para que não passasse a época sem que a nossa ambição fosse realizada. Decorreu a época, decorreram todos estes anos desde 1941 e, até hoje, não logramos atingir o nosso objectivo.

Tinham-nos remetido diversas composições peticionarias, algumas das quais foram divulgadas e, para essas nos para as outras que ainda conservamos mudadas, fomos bater a porta competente para as musicar com todo o cuidado e carinho regional desejado. Maguava nos ouvir crescer entusiasticamente o canto diurno, ou sob o manto estrelado e quente da noite, dos nossos Veranistas alegres, saltando harmonizados cantores estranhos ao eterno local e, não poucas vezes, irritantemente descoloridos e impróprios—tudo isto por falta de escogões regionais.

Por essa occasião, até se tentou interressar o Municipio ao assunto, lembrando que se devia preoccupar e cuidar cuidadosamente do Grupo-de-Sargaceiros que, não poucas vezes, em representação tradicional do Concelho, tomou parte vistosa... e muda em festividades e paradas regionais folclóricas. Entendiamos (e entendemos, de acordo com a nossa tolerancia e compreensiva coerenza habitual) que esse aparato e caracteristico agrupamento não só devia apresentar-se rigorosamente trajado e condado os aprestos proprios da sua fatura marinha, como devia entoar canção regional ou allusiva ao seu oforço e á sua missão agricola.

Obgou-se (sabemo lo firmemente) a fornecer composições adequadas a esta intenção, já entoadas em publico com agrada manifesto, mas, sim, mas o assunto não era de considerar... provelmente e continuamos a ver comparecer os nossos bravos Sargaceiros, tempo, muito bem trajados, nas festas e paradas regionais folclóricas... muito embuxados e tristes; o que nos irritava e revoltava contra a ineptia, contra a maldade daquelles que obrigam o vistoso Grupo dos nossos Sargaceiros a fazer a tridissima figura de se barrarem montono e estropeado vivório mal ensaiado durante o longo e penoso percurso, e, quadrado estas vezes entre agrupamentos aparatosos e esplandidos pelos seus alegres e caracteristicos cantores e danças, tão bem esco hidos e não menos bem ensaiados! Os nossos Sargaceiros, a quem compete o honroso encargo de representar festiva e tradicionalmente o Concelho, logo que os grupos vizinhos do seu no cortejo suspendiam o hino e tipico canto, lá voltavam ao vivório intencional e Jofir adriico, indavidamente ajustado, tão detestado e ridiculo no conjunto como indolvidavel á fútilo profissional e casaria dos pobres Sargaceiros! Parece que o mesmo espirito pacionoso que não compreensiva e primariamente despropoz e inutilidade educativa e de propaganda loyval do Concelho aconselhada para ser prestado á do Grupo que tão galhardamente, tão simpaticamente o representava, parece, tambem, que o mesmo espirito ataca a porta competente há tantos anos procurada, porquanto a ineficazidade da nos-

sa intenção não pode ser atribuida a incompetencia!

Costado, prometemos ir tratar novamente e tentar resolver o caso, bem como se a extensão desta CARTA nos inibe de hoje publicarmos uma das composições poeticas que nos foram remetidas com destino aos nossos Veranistas que, até neste momento, não deixam de nos merecer o atento interesse que merecem.

NOTULAS—Está a época balnear no seu tacho, apesar do excelente e invulgar Outono opalento de risanhas galas que nos acorrem! Alguns ultimos e felizes Veranistas continuam a fazer uma vida de praia de antigo Agosto, nam suavemente de bem estar cume-terio sem igual e esfregadamente gozod! Ainda vamos na Praia ama vintena de barracas e esijas de tarde junto do Mar ou nas vicejantes margens do es-carrido Cavado trazem o suavioso deslumbramento duma quadra estival de maravilha incomparavel! Com tantas belezas e bonçãos, como não seria delicioso que a vida da nossa Terra tivesse aquia suavidade a que tem já e sempre teve, sem afectar ninguem, mas com a ponderada sensatez e cordura de todos, Terra onde todos devem caber, cada um no seu lugar, na sua actividade, na sua condição social, na sua educação, no respeito e que o Proximo vençavel nos deve honestamente obri-gar, mas em que a insânia longinqua do perturbado Masdo parece querer complacentemente ser acatada!

Entre as decisões p opozias pela Direcção cessante ao seu reatorio final, aprovado e louvado na ultima reunião do Grupo dos Amigos de Fão figura um voto de louvor e aplauso dedicado aos muito illustres Proprietarios que vieram escolher Fão para, entre-ós, levantar as suas graciosas mercedas de vario, facto que veio valorisar e engrandecer a Terra e estimular a construção de novos edificios. De-velhes, portanto, a Terra grato reconhecimento e o GRUPO, salientando a importância e o sianco economico e turistico do acoatamento, expressa-lhas, por meio deste sincero e justo voto, quanto aprecio a escolha acertada que entusiasticamente fizeram.

E' profanamente merecida a proposta e os illustres Proprietarios que vieram valorisar o nosso pinhal e a nossa Terra reconhecendo o grato applauso que lhes foi tributado, no meio de tantas e tristes esquecimentos cobicozes que em profusão se lamentam. Não foram, todavia, esquecidos, o que lhes deverá agradar encarecamente e o voto de justo louvor e aplauso reparador do GRUPO não deverá tambem perder-se, exemplar, educativamente. E.

O MOMENTO POLITICO

As eleições das Juntas de Freguesia, realizadas no ultimo Domingo, deram uma grande victoria aos Nacionalistas, ao patriotico Governo de SALAZAR.

No Porto e em Lisboa a percentagem de votantes foi enorme.

—No nosso concelho, nas 87 freguesias, só houve opposição em 6, ficando derrotadas todas as listas oposicionistas. A média da percentagem foi de 60 %.

—Segundo o que se lê, nos jornais diários, em todo o País ha grande movimento nos partidarios da democracia, que desejavam ir ás urnas se o Governo adiasse as eleições de Deputados para daqui a seis meses.

O Governo não acceden ao pedido da opposição democratica, porque já tinha designado o dia 18 de Novembro para a realização desse acto eleitoral.

—Consta-nos que, brevemente, em Barcelos, se realizará uma sessão de propaganda das ideias democraticas.

Sofre de Estomago e Intestinos?

pós TRIDIGESTIVOS (segundo a fórmula do Dr. Castro). Se tiver muitas dôres, pós «B», se não tiver dôres, pós «A». Deposito no Porto—Castilho & C.º

Dr.ª D. Maria Emilia Silva

Na Universidade do Porto, fez exame das cadeiras de Patologia Médica, Medicina Operatoria e de Radiologia, obtendo a classificação de distinta, a nossa illustre conterranea Sr.ª Dr.ª D. Maria Emilia dos Santos Silva, que assim concluiu, com brilho, o 4.º ano de Medicina.

A' futura médica e a seu pai, o nosso amigo Sr. José Luiz da Silva, os nossos sinceros parabens.

Casamento

Sabado, dia 20, na Igreja Matriz, desta cidade, effectuou-se o casamento do nosso amigo Sr. Manuel Figueiredo Dantas, estimado negociante desta praça, com a Sr.ª D. Maria Ernestina Monteiro, habil modista e gentil barceloesa.

Ao novo lar cristão, que é constituido por dois corações que tanto se amam, desejamos as melhores felicidades.

Dia das Missões

Brilhante solenidade no recolhimento do Menino Deus

No ultimo Domingo—Dia das Missões—a Igreja do Recolhimento do Menino Deus, desta cidade, reabriu ao publico, depois de ter passado por uma grande restauração, havendo os seguintes actos religiosos:

Logo de manhã, foi exposto o Santissimo Sacramento, seguindo-se Missa e Comunhão Geral. De tarde, ás 16,30 horas, houve sermão pelo Rev. Sr. Padre João da Cruz Lima Torres, erudito orador sacro e dignissimo Capelão da referida Igreja e benção solene presidida pelo Rev. Sr. Padre Cipriano do Vale, ilustre Provincial dos Franciscanos, assistido pelos Rev. Srs. Conego-Prior Joaquim A. Gaiolas, Frei Evangelista, Superior dos Capuchinhos, Padre Bonifacio Elias Barbosa Lemele, dignissimo Capelão de Nossa Senhora do Terço, Padre Agostinho Correia de Azevedo, digno Capelão da Casa de Santa Maria e Padre Antonio Fernando Miranda da Silva, digno Capelão da Casa de Saude de S. João de Deus. No fim da benção solene foi bendita uma nova e artistica Via-Sacra, terminando esta interessante festa, que decorreu com toda a unção, por um Té-Deum.

A ampla Igreja estava repleta de fé.

Bem hajam os barcelenses que tam generosamente contribuíram com as suas esmolas para o restauro daquele templo, que tanto necessitava das respectivas obras.

Que o menino Deus recompense quem contribuiu para esse bello restauro, são os votos dos O Barcelenses.

Francisco de Moura Melo

Este nosso prezado e querido amigo, abastado proprietario e capitalista, no Porto, deu-nos a honra da sua visita, o que muito estimamos e agradecemos.

Que o bom correligionario appareça mais vezes por Barcelos, são os nossos desejos.

HA 27 ANOS

O torpedamento do «Augusto Castilho» relatado por um nosso conterraneo que como 1.º marinheiro tomou parte activa no combate.

O aniversario repete-se e apesar de o facto que me recorda se ir afastando cronologicamente cada vez mais, eu vejo-o sempre com nitidez.

Este a ver, de junto duma peça do «Augusto Castilho» barco pesqueiro que a 1.ª Grande Guerra transformara em caça-minas, o deslizar sereno e pacifico do barco que escoltavamos—o «S. Miguel», repleto de tropas.

Sem o menor contra-tempo fizemos cerca de três quartos da viagem Lisboa-Açores.

Aí porém, o dorso de aço de um submarino alemão, surgindo violentamente das águas, interpreta a marcha do cargueiro.

Todos a postos, esperamos a ordem do ataque...

De vez em quando elho a ponte de comando, e lá está Carvalho Araujo atento e firme.

Dá ordem, a a luta com o nosso poderoso adversario começa rudemente e é sustentada, graças ao comandante, durante um bom espaço de tempo.

O «S. Miguel» elgra ao longe, mas as nossas munições esgotam-se e as nossas peças estão já incandescentes...

Quando Carvalho Araujo tinha a sua missão cumprida, a ultima grande leimiga cortando o ar, veio estalar roncamente sobre o seu peito asfocelando a sua alma gloriosa de Marinheiro Português...

O nosso barco ficou sepultado no Oceano, e nós depois de percorrer 200 milhas a remos, fomos abraçados por Sidónio Pais que nos concedeu a medalha da Cruz de Guerra de 1.ª classe que eu juntei á Medalha de Prata e outras que anteriormente recebera, pois o «Augusto Castilho», com o comandante Oliveira Pinto e o imediato Alberto Xavier havia torpedeado outro submarino alemão.

Pragosa—Outubro de 1945

João Baptista Martins

Cinema Gil Vicente

Na proxima 5.ª-feira, dia 1: a super-produção musical

ROSSINI

Os episodios mais notaveis da vida do «Maestro». Os seus amores, as suas musicas cantadas por astros do «Bel Canto» e tocadas por orquestras famosas italianas.

A seguir:

O Fantasma da Opera

o Espectaculo supremo do ano.

Antonio Baptista Martins

Foi com viva satisfação que recebemos um affectuoso abraço do nosso precioso conterraneo, Sr. Antonio Baptista Martins, amigo da velha guarda e a quem devemos gentilezas, que não pudemos esquecer.

Muito obrigado por tudo, e cá continuamos ao seu dispor.

Junta da Freguesia de Barcelos

Este novo Corpo Administrativo da nossa Terra, fica assim constituído: Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente; José Alberto Antunes, Secretario, e José da Silva Peixoto, Tesoureiro.

Tarifa Camararia

Table with 2 columns: Item and Price. Includes items like Alho, Anho, Azeite, Agua ardente, Bataias, Bogas, Bragal, Cabrito, Cachotos, Capão, Caras de porco, Carne de porco secca, Caravello, Castanhas verdes, Castanhas secas, Cebolas, Canteio, Cevada, Cera amarela, Cera branca, Corças, Coelbos, Crenião, Espádua de carneiro, Espádua de porco, Erva, Estopa, Extrume, Fava, F. João branco, F. João amarelo, F. João miúdo, F. João vermelho, F. João rojado, Frangas, Frangos, Galinha, Grão de bico, Lampreia, Laranjas, Leitão, Lombo, Lombo, Maça, Mantega, Marrá de capote, Mato, Mel, Mostarda, Milho alvo, Milho, Nabos, Noses, Ovos, Palhao, Palhao, Palhao, Pato, Pescada, Peras, Perdas, Perdo, Perua, Pinta, Rôla, Terga, Trampo, Trigo, Truças, Uvas, Uvas, Vinhos, Vinho verde.

Exumação

A fim de assistir á exumação do cadaver de seu querido Pai e Sogro, estiveram nesta cidade, e deram-nos a honra dos seus cumprimentos o nosso prezado amigo e intelligente e-laborador, Sr. Augusto Teles de Ultra Machado e sua Ex.ª Esposa.

Os restos mortais do Sr. Augusto Teles de Ultra Machado, que foi Funcionario Superior do Ministerio de Finanças, ficaram no jazigo da Familia Reis Pereira, no Cemiterio Municipal, desta cidade.

Ler a 4.ª pagina

Ação Catolica Portuguesa

Festa de Cristo-Rei

Por determinação do Venerando Bisopado Português, o dia de Cristo-Rei é o «Dia da Acção Catolica». E' no ultimo domingo de Outubro, portanto, amanhã, dia 28.

Para a sua comemoração em Barcelos, promovem os diversos Organismos Masculinos e Femininos, os seguintes actos:

A's 8 horas, na Igreja Matriz, Missa e Comunhão colectiva de todos os Organismos Locais.

A's 8 horas da tarde, juramento de Dirigentes e imposição de Emblemas, na Matriz.

A's 4 horas e meia, Sessão Solene, no Circulo Catolico de Operarios, na qual usarão da palavra alguns membros das Direcções Femininas e Masculinas. A entrada é livre.

Na vespera, portanto sabado, dia 27, ás 9 horas da noite, na Igreja Matriz, «Hora de Adoração ao Santissimo Sacramento».

Nenhum catolico deixará de assistir a estes actos!

Dr. José Ferreira Gomes

Depois do seu regresso de Espanha, por onde esteve algumas semanas, deu-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos o nosso bom amigo e illustre conterraneo, Sr. Dr. José Ferreira Gomes.

Agradecemos.

OBITUARIO

Americo Alves da Costa

Quarta-feira, em Barcelinhos, faleceu o nosso amigo, Sr. Americo Alves da Costa, digno Empregado da Fabrica Barcelense e estimado Regedor, substituto, daquela povoação de alem-rio.

Americo Costa, que faleceu com 62 anos de idade, era muito considerado pelo seu espirito alegre e, quando a Legião se deslocava para exercicios, era ele quem confeccionava o rancho, para o que tinha bom paladar...

O funeral realizou-se quinta-feira, com grandioso acompanhamento.

Que a boa alma de Americo Costa descanse em paz; e, a seus filhos, soviamos o nosso carinho de pesar.

Augusto Coelho da Silva

Foi com surpresa que recebemos a triste noticia de ter falecido em S. Paulo, Brasil, o nosso amigo e conterraneo Sr. Augusto Coelho da Silva, industrial naquela cidade.

Lamentando a morte daquela prezado assinante de «O Barcelense», soviamos sentidas condolencias aos doridos.

VITORIA

Dentro de dias iniciará a sua publicação em Lisboa «Vitorias», diário da tarde.

Os moldes em que foi vazado este diário são inteiramente novos.

Jornal de feição moderna, dedicado á informação geral da actualidade, de aspecto grafico completamente novo, trabalhado por seleccionados profissionais do jornalismo e dispondo da col. borção dos mais illustres nomes, «Vitoria» será essencialmente o jornal de todos, o jornal que todos esperavam e a todos satisfará por completo.

A sua redacção e administração são em Lisboa, na rua Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, n.º 6, e os seus telefones são P. B. X. 29151-29152 e Estado 104.

O seu endereço telegrafico é Jornal—Lisboa.

Diversas

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta relação, os Ex.ªs Srs. D. Arminda da Cunha Vilho Soto-Maior Vinagre e sua genti Filha, Ex.ª Sr.ª D. Arminda da Cunha Soto-Maior Vinagre, bom como os nossos prezados amigos Srs. Dr. Hideo Nuno de Oliveira, D. João Vinagre, Carlos Macedo de Andrade Costa, Padre Benjamin Ferreira de Sousa, Padre José Gabriel de Oliveira, Padre Francisco Castello, Padre José Felicio, das Misões do Espirito Santo, Padre Aveleiro Maria Ferreira, da União da Divina Rosaria, de Évora, Engenheiro Vicente Teixeira, João Moreira, Severino Arantes Lopes, José Martins de Sá e seus simpatizos filhos.

Com sua Ex.ª Esposa e genti sobrinha partici para a sua Casa de Lisboa o nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. Miguel Augusto Vieira de Castro Lemos.

Vimos nesta cidade os Srs. De-

O BARCELENSE DESPORTIVO

Gil Vicente—Sporting de Fafe—O jogo do ultimo Domingo, realizado na cidade, tinha interesse especial para ambos os grupos que desajavam fugir ao lugar de «lanterna vermelha», a classificação de campeonato districtal.

Era de esperar, portanto, que o encontro fosse disputado palmo a palmo e o resultado, embora injusto para o contee local, deixa transparecer que, de facto, o empate de 4-4 foi conseguido pelo grupo farense nos ultimos periodos do encontro. O Gil Vicente—que vem lutando desde ha muito com graves contrariedades—votou, no domingo, a sofrer um resultado que não correspondia á obrigação feita e que somente foi possível devido a situação de jogadores que têm sido o principal pilar do grupo gilista.

Quando o grupo local mais necessidade tinha de vencer, a má tarde parseguiu um dos seus componentes e o grupo farense regressou com um precioso empate que o deve pôr a cobarte de ser o ultimo classificado.

O grupo farense actuou com muita sorte no trio defensivo e os seus avançados conseguiram alguns «goals» de facil defesa—só possíveis pela falta de decisão dos componentes do Gil que não procuraram dificultar o pontapé final do adversario.

A propria marcha do resultado devia não deixar duvidas aos componentes dos grupos que era preciso «queimar» todos os esforços e, a mais pequena distracção do trio defensivo, podia comprometer a sorte do ultimo lugar.

Foi o que se deu no Campo da Granja porque quando o triunfo «devia» pertencer ao grupo barcelense a falta de atenção do ultimo resultado consentiu que o farense igualasse o resultado. Não é o resultado que pode merecer contestação mas o que sempre temos vindo lutando é que o desafio só termina com o epito do arbitro e, portanto, não se pode descurar o mais pequeno pormenor.

O papel dos defensas—isma já muito antigo—é que a bola deve estar sempre longe da baliza sendo de aconselhar que os jogadores procurem «bater» o esfereio e, mais com pontapé de silvio de preferencia á condicional «brincadeira» de fazer «boatos» que redundam, quasi sempre, em prejuizo do seu grupo.

GIL VICENTE—Silva; Caçador e Costa; Amaro, Ziferino e Santa Maria; Nunes, Augusto, Jaime, Silva e Arantes; FAFE—Alves; Coimbra e Saralim; Gervasio, Zica e Tino; Nalito, Tubal, Maria, Moreira e Neto. Arbitro o Sr. Euclino de Barros, de Braga.

Marcaram os goals pelo Gil Vicente, Arantes, Nunes, Augusto e Ziferino pelo Fafe Mario (3), e Zica.

Campionato Districtal—Para a semana, 1.ª jornada da 2.ª volta, estão marcados os seguintes desafios: EM BARCELLOS—Gil—Victorio, EM FAMILIÃO: P. U. Familiarão—Vianense e em FAFE Sporting de Fafe—Sporting de Braga.

Todos os encontros interessam relativamente. Nesta cidade o Victorio deve adquirir um triunfo para consolidar mais ainda o titulo de campeão embora, como sempre, tenha de contar com a impetuosidade dos jogadores barcelenses. Bem sabemos que não podem ter comparação tecnica os grupos que jogam amanhã no Campo da Granja mas, palmo-a-palmo o resultado, os dois grupos podem brindar a assistência com um bom desafio de futebol.

Em Familiarão o grupo local deve tambem deslizar-se ao Sport Vianense que, constituído por elementos de nome, ainda não conquistou ve dadeiramente aquelle conjunto necessario aos grupos de futebol.

A deslocação de Sporting bracarense á vila de Fafe tem de ser rodeada das maiores cautelas porque são dimastadamente conhecidas as qualidades do grupo farense que, este ano, já fez o Vianense regressar, somente, com um empate. O grupo bracarense pode transport o difficil obstaculo que vai encontrar no Campo da S. Jorge mas, para isso, é preciso que a sua linha de medios corresponda ficamente ao esfereço que vai ser obrigada a dispender perante a fogosa linha avançada farense.

Club de Caçadores—Voltamos, novamente, a escrever sobre a necessidade dos caçadores da nossa cidade e do conselho fundarem o seu club Julgamos que os praticantes do selutar desporto podem constituir diversas equipas representativas do seu club e que, em conjunto com outras, não ficarão mal colocadas.

Apar disseo o Club de Caçadores de Barcelos seria quem apresentaria as reclamações de interesse para os caçadores e tambem o club trataria, junto das entidades, de todas as licenças.

sombargador Dr. José Malguelro e Dr. Manuel Candido da Costa Coereta, distincto Farmaceutico e Professor em Braga.

Já retiraram das suas propriedades da Arcezel, S. João, e Santa Maria de Galego, para as suas casas de Port., com suas familias, os nossos amigos Srs. Domingos de Castro Gomes, Antonio Gomes de Rego, Antonio José da Silva e José de Macedo Correia, conceituados Negociantes.

Tambem, com sua familia, retirou da sua quinta da Silva, para o Porto, o nosso amigo, Sr. João Vieira de Castro, illustre Pensionario de Finanças.

Mais uma vez nos deu o prazer da sua amavel visita o nosso respeitavel amigo, Sr. Nicolau Valter Gouveia, distincto Escriitor e illustre col-borador de «O Barcelense». Agradecemos a gentileza.

matriculas, etc.etc. que os seus filiados necessitassem.

Contando o nosso conselho com esplendidas «armas» parece-nos que o tiro barcelense deve ter representação nos concursos que se realizam por essas terras.

Têm a palavra os caçadores...

Club Desportivo de Barcelinhos e Club Fivival «Vasco da Gama»

Esses dois clubs não deram sinal da sua actividade nos desportos nauticos durante a época finda. Embora desajudado, os clubs em referencia deviam movimentar as suas secções organizando provas later-socies já que as suas condições financeiras não lhes permitiam maior emetimentos.

A inactividade em que se mantiveram não está certa com os seus passados desportivos e, portanto, é absolutamente necessario arripriar caminho para encetar, na proxima época, novos trabalhos para movimentar as suas secções nauticas e não continuar a ser desprezado o nosso esplendido rio.

Chamamos a atenção de todos os seus associados no sentido de unirem filios a BEM DO DESPORTO BARCELENSE.

R. N.

SORTEIO

Por motivos nheiros á Direcção da J. O. C. Sport Club, o sorteio dum corte de fato que estava anunciado para o dia 23 do corrente, fica adiado para 14 de Dezembro.

N. R.—Este auncio devia ser publicado no ultimo numero d e s t e semanario mas, devido á falta de espaço, não o inserimos. Desculpem, pois.

Dr. José Elviro dos Santos Silva

Este nosso illustre conterraneo e prezado assinante, distincto Professor, foi collocado no Liceu de Braga, mouvo porque felicitamos S. Ex.ª.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes do este jornal, mais os Ex.ªs Srs.:

Artur Basto, desta cidade; Manuel Martins Ferreira, de Cambazes, João Evandro Lopes Pereira, de Espzende e o Gremio dos Armadores da Pesca de Arrasto, do Portu. Agradecemos.

O «Aíto»

Continuamos a receber com toda a regularidade este nosso brilhante col ga que, com tanto desassombro e tenacidade, defende os principios integristas.

«Aíto», que tem por Director o distincto Journalista, Sr. Fernando Amaro, apresenta-se muito melhorado, quer no aspecto grafico, que honra as Edições Gama, L.ª, de Lisboa, quer na selecta colaboração. Parabens, e que continue a lutar a bim da Ordem e da Tradição Portuguesa.

Bem hajam

Dos 1.000.000 que nos foram entregues para os nossos pobres, sendo 500.000 de Sr. Comendador Miguel Miralva e 500.000 da Familia da saudosa D. Ana Alves da Silva, foram contemplados 100 necessitados, a 1030 cada. Bem hajam os esvalheiros que se lembram dos desprotegidos da sorte.

Nova Bandeira

Os nossos amigos Dora, Ilgario Costa e Adulino Lumbares, desta cidade, fizeram uma subscrição para a compra duma Bandeira para ser oferecida ao «Gil Vicente Futebol Club».

Essa Bandeira, que foi feita no Porto, foi bendita e entregue á Comissão A. do Gil Vicente. Feiz ide a.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30 12 945, os Srs. José da Graça Ribeiro Novo, Joaquim de Faria Peixoto, Antonio Martins de Queiros Torres e Comendador Matias de Lima que, avaliando a tremenda crise que está passando a Imprensa da Provincia, pagou o an.º com 4.500, o que muito agradece aos S. Ex.ªs.

Até 30 10 946, o Sr. Vicente José Miranda de Figuiredo; até 30 9 946, o Sr. Antonio José da Silva; até 30 8 946, o Sr. Ar. Keras Valongo; até 30 3 946, o Sr. Manuel Gomes Sifo e, até 30 1 945, o Sr.ª D. Silvina Ferreira.

Até 30 9 946, o Sr. Antonio Alves Querido e, até 30 6 945, o Sr. Padre Carlos Fernandes Garrido.

DA AFRICA

Sr. Fernando Barbosa Duarte Saura. A todos estes amigos, os nossos agradecimentos.

Doativo

Dem nosso prezado amigo, recebemos 10.000 para 8 pobres, sendo 4 canceiros e 4 tuberculoses. Bem haja.

Gafanhotos

Estes figurões tambem visitaram Barcelos, ficando por aí alguns. Bem é que regressam depressa ao seu quartel, em Marrocos...

CASA DAS GABARDINES

Gabardines, Sobretudos, Zambrenes, e Trincheiras, acaba de receber grande sortido para inverno: **VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES: NA CASA DAS GABARDINES** Fatos da Tabela, calçado, etc., etc. na **CASA DAS GABARDINES** LARGO DO SENHOR DA CRUZ — BARCELLOS

Durrães, 16-10-1945

Viveu esta nossa linda terra dias felizes de reforma espiritual nos dias primeiros deste Outubro ressequido e agreste. Dias felizes, dias de alegria! Todos, velhos e novos, grandes e pequenos, todos se reuniram na igreja paróquia de S. Lourenço de Durrães! O orador, homem de raras qualidades, sacerdote zeloso, verdadeiro pai espiritual, cativou, sacudiu bem depressa a vasta e selecta assistência que sempre o ouvia com religiosidade. Passou a missão, passou a festa, passaram os dias de verdadeiro paraíso! Oxala os seus frutos se conservem...

—A chuvinha, á tanto tempo desejada, caiu hoje, sobre esta freguesia como verdadeiro orvalho celestial e benéfico! Desce chuvinha, desce de maninho, e orvilha este cantinho onde se criam e florescem flores tão raras e perfumadas! Pena é, que hajam também espinhas, e lobos entre cordeiros...



Bazar de Santo Antonio
RUA D. ANTONIO BARROSO

Movimento Escultista

18 de Setembro de 1945

ADMISSÕES

Na ultima reunião do Grupo e por proposta do Guia da Patrulha de Seniores, foram admitidos na qualidade de Aspirantes o Escuta e Lobito, respectivamente os Srs. José Pereira de Sousa Cardoso e João Manuel Ferreira Pimenta.

Ingressam na «Patrulha de Escutas» Raposa e Bando Amarelo (Lobitos).

DESLOCAÇÃO AO CALENDARIO

A convite do Grupo N.º 35 «S. Paulo» do Calendario (Famalicão), deslocou-se áquela freguesia uma representação de escutas e lobitos desta cidade, que ali foram assistir ás comemorações do Aniversario do Grupo N.º 35 e da Alcaideia N.º 94. Organizou-se um desfile comandado pelo Chefe do 13.º Sr. José Luiz Correia, que percorreu as principais ruas de Famalicão e em seguida todos os presentes assistiram ás cerimónias religiosas na paróquia.

Pelas 17 horas efectuou-se uma Sessão Escultista no ar livre na qual usaram da palavra o Rev. Parece de Serzedillo e o Chefe A. Barroso de Braga; os escutas do Calendario recitaram alguns monologos e cantaram diversas canções escultistas.

As Sr. Padre José Miranda Avis de Brito os nossos agradecimentos pela forma como soube receber e malta de Barcellos.

ACAMPAMENTO EM PERELHAL

O Grupo N.º 13 «Alcaide de Paris» desta cidade foi no passado dia 15 do corrente acampar a PERELHAL; chegado áquela freguesia, montaram o campo pelas 21 horas e realizaram o Fogo de Conselho que decorreu com animação, e em seguida resolveram á tenda.

No domingo pelas 6,30 o clarim do Grupo tocou a alvorada, logo seguido pela higiene individual e ginastica. Ás 7,30 assistiram á missa na igreja paróquia e no final foi-lhes servido o pequeno almoço, registando-se a presença da Ronda do Grupo N.º 101 de Barrozeiras que visitou demoradamente o acampamento e assistiram ao hasteamento da bandeira. Seguiram-se os trabalhos de campo e cozinha e pelas 13 horas almoçaram no meio da mais franca camaradagem, como é timbre do ESCUTISMO.

Á tarde encorporaram-se na procissão de Nossa Senhora do Alívio, prestando os seus serviços na organização e bom ordem desta manifestação religiosa. Ás 18,30 procedeu-se ao arriamento da bandeira.

Pelas 20 horas verificou-se o regresso á sede, terminando desta forma o 6.º Acampamento de 1945.

Os escutas foram muito bem recebidos pela população de PERELHAL, motivo porque agradecemos todas as atenções que tiveram para com eles.

ADELINO RIBEIRO NOVO

Foi com magos que recebemos a noticia do falecimento do nosso amigo e antigo irmão escuta Sr. Adelino Ribeiro Novo. A noticia por inesperada causou a maior consternação entre todos os Escutas de Barcellos, onde o infeliz Ribeiro contava as maiores amizades e simpatias, merec das suas boas qualidades. Fêz parte do Grupo N.º 43 «Alcaide de Paris» durante os anos de 1936 a 1938. Não o esqueceram os escutas, tomando parte no seu funeral que se realizou na passada segunda-feira 17 do corrente, prestando-lhe desta forma as derradeiras homenagens.

Com isto já são á antigas escutas que partem para o eterno Acampamento.

to. Que o Chefe Supremo vele pela sua alma e descanse em paz quem em vida só praticou o bem.

A todos os escutas e aos nossos leitores pedimos uma prece pelo eterno descanso do nosso infeliz Ribeiro.

A sua familia e em especial a seus irmãos José Ribeiro Novo, Americo Ribeiro Novo e João Ribeiro Novo, os nossos sentimentos.

As Gil Vicente Futebol Club igualmente apresentamos os nossos sentimentos póstumos.

A'guia da Franqueira

GARAGE MODERNA DE «SANTO ANTONIO»

O proprietario desta nova garage, que se encontra na rua Barjona de Freitas, n.º 25, desta cidade, provine o publico de que tem excelentes bicicletas para alugar, por preços modicos.

José Felgueiras dos Santos

MOTOR PARA TIRAR AGUA

Aluga-se por dia, ou hora, por preço modico. Quem pretender falar nesta Redacção.

Maquina de escrever
Vende-se por 400\$00.
Esta redacção informa.

VENDE-SE

Casa, na Rua Miguel Angelo, N.º 173 a 181, em Barcelinhos, ou permuta-se por propriedade rustica, perto da cidade.

Para tratar, Padaria João Luiz.

NECESSITA TONIFICAR-SE? SENTE-SE FRACO? Tome VITAGENOL «Castro».

É um tónico admiravel; contra a anemia, tuberculose e afecções pulmonares.

Deposito no Porto—Castilho & C.º

Criado

Precisa-se para lavoura creado, ou casal sem filhos. Falar na redacção.

Dr. Mário Queiroz MÉDICO

Consultas das 10 ás 12 e 17 ás 19
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

BOUÇA

Com mato, pinheiros e eucaliptos, no lugar das Chás, em Carapeço—vende-se.

Para mais informes, falar com o Sr. Manuel de Sousa Cunha, na mesma freguesia.

V. Ex.ª pretendem comprar objectos d'ouro, relógios de marcas garantidas, ou pratas de fino gosto para brindes? São sempre aos preços mais baratos na **OURIVESARIA DO SENHOR DA CRUZ.**

Tem oficinas para consertos em objectos d'ouro, prata e relógios, sendo estes com garantia e precisão!...

Vende-se

Vende-se um eirado com comodos para lavoura, casas torres, em bom estado. Tem ramadas de ferro; oliveiras e água de rega e lima, confronta com a Quinta de Crestes; e do poente, com a Estrada.

Pertence á Sr.ª Maria Gomes da Costa Ferreira.

Quem pretender, falar com o Sr. José Marques Pita, da Freguesia de Aborim—Tamel.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Telefone 8.321 — BARCELLOS
Dentaduras completas, desde 300\$00
Obturações, desde 15\$00
Conserto de denturas, em 4 horas 15\$00

CASA DO POVO DE VILA FRESCAINHA

CONCURSO MEDICO
Pelo espaço de 30 dias encontra-se aberto concurso para provimento do lugar de medico privativo desta Casa do Povo.

As respectivas condições encontram-se patentes na sede da Casa do Povo, situada em Vila Frescainha (S. Pedro) durante os dias da semana, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

Barcellos, 20—10—1945.

O Presidente da Comissão Administrativa
Miguel da Costa Araujo

ESTABELECIMENTO DE MERCIARIA E VINHOS

A dois quilometros da cidade, passa-se um estabelecimento de Mercaria e Vinhos, com Alvará e com um bom contingente de mercearia.

Quem pretender, queira informar-se nesta redacção.

GREMIO DA LAVOURA DE BARCELLOS

Avisam-se os Srs. Associados deste Gremio de que está aberta, até ao dia 15 do próximo mês de NOVEMBRO, a inscrição para batata de semente certificada.

Barcellos, 23 de Outubro de 1945.

O Gerente,
a) **Artur Matos**

CASAL PARA A LAVOURA

Precisa-se, de meia idade, e de preferéncia sem filhos.

Informa esta redacção.

ESTUDANTES

Comprei os vossos livros e artigos escolares na

LIVRARIA ATENA a «Livraria dos Estudantes»

A FUNERARIA BARCELENSE

Em virtude do seu proprietario — Sr. Miguel Gajo—não lhe ser possivel continuar á frente deste bem apetrechado estabelecimento, resolveu passal-o, em boas condições.

Para ver e tratar, falar no mesmo, sito á Rua Infante D. Henrique, n.º 16.

Escola de Corte e CONFECCAO

DE: **CECILIA E LUCINDA DA ENCARNAÇÃO** PROFESSORAS DIPLOMADAS Sistemas «Luo» e «Francés» ex-professoras do Reconhecimento Menino Deus e Creche de Santa Maria, desta cidade.

Confecção de chapéus de senhora e transformações desde 8\$00

JALUNAS INTERNAS e EXTERNAS RUA MANUEL VIANA, 5—BARCELLOS

Porque não renova os pneus do seu carro na

“NINENSE”

Que lhe dá garantia de mais kilometros?

A «NINENSE» consegue este fim porque emprega borraça de qualidade superior e uma técnica especial na recauchutagem, de forma que os pizos nunca descolam.

Mais kilometros e mais economia

Experimente a recauchutagem

“NINENSE” DE

A. NEIVA & C.º

NINE (GARE)

Agência Depositária

Largo de S. Domingos, 27 PORTO

TELEFONE. 2088

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 75.471.162430

SEGUROS DE VIDA, INCENDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41

(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)

AGENTES EM BARCELLOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcellos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

FABRICA SANTO ANTONIO

Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE

Laurentino Miranda do Vale Lima

Perelhal—BARCELLOS

Preferam esta fábrica Perfeição e preços sem competencia

HORA NORMAL

É, hoje, ás 24 horas, que se atrasam os relógios 60 minutos, entrando-se, assim, na hora normal.

CASA VENDE-SE

R. da Barreta 39, 41.

Obsequiosamente, informa:

Padaria João Luiz.

COMARCA DE BARCELLOS

Secretaria Judicial

Anuncio

1.ª publicação

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 263 do Codigo do Processo Civil, se anuncia que foi notificada a revogação de mandato concedida por Rufino Romão da Costa, da freguesia de Lijó, a sua mulher Antonia da Costa, da mesma freguesia, ficando sem efeito algum a procuração outorgada com poderes de geral administração civil, conforme notificação judicial feita áquela procuradora.

Barcellos, 20 de Outubro de 1945.

a) **Rufino Romão da Costa**

Camara Municipal do Concelho de Barcellos

EDITAL

Mário Miguel Gandara Norton, Licenciado em Direito e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcellos:

Faço saber que, não se tendo realizado no dia 21 do corrente o acto eleitoral para as eleições da Junta de Freguesia de ALHEIRA, deste concelho, esse acto terá lugar no dia 4 de Novembro proximo futuro, ás 9 horas.

E para constar e devidos efeitos mandei publicar este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Barcellos e Camara Municipal, 25 de Outubro de 1945.

O Presidente da Camara Municipal

a) **Mário Miguel Gandara Norton**